



ATA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2025 CONSELHO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA

Aos 08 de Abril de 2025, ocorreu a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho de Defesa do Meio Ambiente do Município de Pindamonhangaba – CONDEMA, estando presentes os Conselheiros e Conselheiras Larissa, Rafael, Maria José, Daniel, Ana Clara e Jonas.

1. Aprovação de Ata – Ana Clara iniciou a reunião fazendo a leitura da ATA da 2ª Reunião Ordinária de 18 de Março de 2025, a qual foi aprovada pelos conselheiros e conselheiras presentes.

2. Loteamento Residencial Roccafranca I – Rafael Lamana realizou a apresentação da planta deste projeto de loteamento, que está situado na estrada do Atanásio, na região leste da cidade, perto de Moreira César. O loteamento está dividido em 15 quadras em uma área de 73 mil metros quadrados, com área institucional e de lazer. Tem um total de 250 árvores que vão ser plantadas no sistema viário, no interior deste condomínio. Destas, 207 árvores são de porte pequeno e 43 de porte médio. Seguindo o regramento de medidas, as árvores serão plantadas na divisão dos lotes. É uma área que a CETESB exigiu o TCRA, que estabelece a vegetação de áreas verdes. Rafael Lamana também apresentou o documento que consta os tipos de árvores que vão ser plantadas e a ART, devidamente assinada e recolhida, e disse que quando condomínio for concluído, deverá ser feita uma vistoria para certificar que as exigências foram atendidas. Larissa perguntou como fica a questão do olho d'água, ao que Lamana respondeu que é uma área de preservação e quem faz o licenciamento é a CETESB, por ser área de APP (área de preservação permanente), eles que fazem o cálculo baseado em normativa específica e fazem as contas para conseguirem revegetar. A CETESB também faz vistoria para certificarem se foi atendido o que foi demandado. Jonas perguntou se o projeto teve o aval do GRAPROHAB e se, na parte técnica, todos os requisitos foram atendidos, o que Lamana respondeu afirmativamente. Daniel perguntou se existe alguma normativa sobre postes de energia elétrica, cabeamento *versus* plantio, diante do qual Lamana respondeu que tem uma nova legislação, que saiu no final do ano passado e que foi proposta pelo vereador Norbertinho, sobre a interação entre arborização e rede elétrica, e que vai ser feita fiscalização nesse sentido também. Daniel também perguntou se existe a possibilidade de fazer cabeamento subterrâneo e Lamana respondeu que em Pinda não tem normativa sobre isso, que tem uma resistência grande de ser criada por causa do valor do investimento e que o cabeamento subterrâneo proporciona o furto de cabeamento. A título de exemplo, Lamana explicou que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente realizou um orçamento para enterrar a fiação no Parque da Cidade e ficou em R\$120 mil reais, o que é considerado um valor alto. Sanadas as dúvidas, o projeto foi dado como aprovado e ficou encaminhado que será respondido via ofício.

3. Minuta de deliberação do CONDEMA – Larissa fez a leitura do documento da minuta. Ao longo da leitura, foi corrigida ortografia, inserido termos e normas para um melhor entendimento do seu conteúdo e esclarecidas dúvidas sobre os tipos de podas. Nada mais a declarar, a reunião foi encerrada.



Rafael Lamana
Vice-presidente

Larissa Néri
Presidente